



**PLANO ESTADUAL DE RASTREAMENTO, DETECÇÃO PRECOCE E
CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO.**

Abril, 2021

SUMÁRIO

2- INTRODUÇÃO	04
3- OBJETIVO	05
3.1 Quadro 1: - Parâmetros para Programação da Atenção ao Câncer da Mama em mulheres de 40 a 69 anos	05
3.2 Quadros 2 - Número de procedimentos necessários para as ações de rastreamento e seguimento do câncer do colo do útero, em determinada localidade, no período de um ano, segundo população definida.	05
4- JUSTIFICATIVA	06
4.1 Tabelas 1- Número absoluto de óbitos por câncer de mama entre mulheres alagoanas. Entre 2012 a 2019.	06
4.2 Tabelas 2- Número absoluto de óbitos por câncer de Colo de útero entre mulheres alagoanas. Entre 2012 a 2019.	06
4.3 Tabelas 3 – Indicador 12: Razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, por local de residência em Alagoas nos anos de 2012 a 2019.	06
4.4 Tabelas 4- Indicador 11: Razão de exames de Citologia em mulheres de 25 a 64 anos por local de residência em Alagoas nos anos de 2012 a 2019.	07
4.5 Quadros 3 - Necessidade parametrizada de procedimentos da Linha de Cuidado de Câncer de Mama no Estado de Alagoas de acordo com a Portaria 3.712/20.	07
4.6 Tabelas 5 - Produção dos procedimentos da linha do cuidado do câncer de mama por Macrorregião de Saúde em Mulheres de 50 a 69 anos	08
4.7 Quadro 4. Necessidade parametrizada de procedimentos da Linha de Cuidado de Câncer de Colo do Útero no Estado de Alagoas de acordo com a Portaria 3.712/2020.	08
4.8 Tabela 6 - Produção dos procedimentos da linha do cuidado do câncer de Colo do Útero por Macrorregião de Saúde de acordo com a portaria 3.712/20	08
4.9 Tabelas 7 – Recurso necessário por procedimento para a linha do cuidado do câncer de Colo do Útero e de Mama por Macrorregião de Saúde	09
5- PLANO DIRETOR REGIONAL	09
6- LINHA DO CUIDADO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA POR MUNICÍPIO E MACRO REGIÃO NO ANO DE 2019 NO ESTADO DE ALAGOAS	10
7- LINHAS DO CUIDADO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO POR MUNICÍPIO E MACRO REGIÃO NO ANO DE 2019 NO ESTADO DE ALAGOAS	11
8- LINHA DO CUIDADO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO POR MUNICÍPIO E MACRO REGIÃO NO ANO DE 2019 NO ESTADO DE ALAGOAS	12
9- QUADRO DE VÍNCULAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE OFERTA EXTRA DE MAMOGRAFIA POR REGIÃO DE SAÚDE	13



10. INCENTIVO FINANCEIRO PARA O FORTALECIMENTO DO ACESSO AO RASTREAMENTO, DETECÇÃO PRECOCE E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO EM ALAGOAS, SEGUNDO PORTARIA 3.712/2020.	15
11- Ações Propostas	17
11.1 Ações a serem adotadas na Atenção Primária à Saúde	17
11.2 Ações a serem adotadas na Média complexidade	17
11.3 Ações a serem adotadas pelos gestores responsáveis pelo projeto	18
10- REFERÊNCIA	19



Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 3.712, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2020 que institui, em caráter excepcional, incentivo financeiro federal de custeio para o fortalecimento do acesso às ações integradas para rastreamento, detecção precoce e controle do Câncer no Sistema Único de Saúde.

Considerando dados da Organização Mundial de Saúde-OMS, em que os procedimentos eletivos, incluindo o rastreamento do câncer, foram suspensos em 41% dos países pela necessidade de priorização das urgências e redução do risco de disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2) nos serviços de saúde, e a necessidade de reorganização da rede de atenção à saúde desde a Atenção Primária à Saúde (APS) e seus fluxos assistenciais até a Atenção Especializada (AE) para ações de rastreamento, detecção precoce e controle de Câncer durante a pandemia, no Sistema Único de Saúde;

Considerando O Programa AME-SE que estabelece no seu plano a oferta de procedimentos de diagnóstico e rastreio do câncer de mama no Estado de Alagoas, para as mulheres mastectomizadas e selecionadas após triagem a realizarem a reconstrução mamária.

A Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas-SESAU, apresenta seu projeto de enfrentamento ao câncer de mama e câncer de colo de útero.

2- Introdução

O carcinoma de mama e de colo do útero representam dois principais problemas de saúde, ocupando hoje no Brasil o 1º e 3º lugar, concomitantemente, entre as neoplasias malignas na mulher. O câncer de mama acomete principalmente mulheres com idade superior a 50 anos, enquanto que o de colo de útero acomete uma população mais jovem, a partir dos 25 anos, sendo as principais causas de morte por neoplasia nesta faixa. A detecção precoce e tratamento em estágios iniciais aumentam substancialmente as chances de cura.

Em Alagoas, segundo o Instituto Nacional do Câncer José de Alencar (INCA) foi estimado para cada ano do triênio 2020-2022 cerca de 620 casos novos de câncer de mama com uma taxa bruta de 35,20 casos a cada 100.000 mulheres e 300 casos novos de câncer de colo de útero com uma taxa de 16,80 casos a cada 100.000 mulheres.

A recomendação no Brasil para detecção precoce do câncer de mama é a realização da mamografia de rastreamento na faixa etária com maior incidência, para o câncer de mama, mulheres entre 50 e 69 anos sem sinais e sintomas a cada dois anos e para o câncer de colo do útero, a citologia oncológica para mulheres entre 25 a 64 anos sem sinais e sintomas a cada três anos. Desta forma, a população feminina a ser rastreada no Estado de Alagoas em 2021 para o câncer de mama é de 148.927 mulheres/ano e para o câncer de colo de útero de 298.430 mulheres/ano (IBGE, 2020).

Apesar dos esforços para aumentar a oferta de mamografia e citologia, não existe no Estado um programa organizado de base populacional com convite sistemático, acompanhamento das mulheres rastreadas, garantia do diagnóstico e tratamento com monitoramento de todo o processo da Linha de Cuidado. A falta de referências secundárias para realização da biópsia ambulatorial contribui para o longo tempo de agendamento da consulta especializada nos centros de referência.

No estado de Alagoas percebe-se que a demora no diagnóstico dos cânceres que mais acomete as mulheres, é o fator que mais contribui para um atraso no início do tratamento oncológico. 24% dos exames de mamografias levam mais de 60 dias para as mulheres terem acesso aos resultados, 24% dos exames de citologia oncológica levam mais de 30 dias e 11% mais de 60 dias, entre a coleta e a entrega dos resultados, (SISCAN/DATASUS) aumentando a progressão da doença.



3- Objetivo

Qualificar e ampliar a oferta dos procedimentos de rastreamento e diagnóstico de acordo com discriminação nos quadros abaixo, do câncer de mama e do colo do útero nos termos da Portaria GM/MS Nº 3.712, de 22 de dezembro de 2020 nas 02 macros regiões de saúde do Estado de Alagoas com uma vigência de 12 meses a partir da aprovação do projeto pelo Ministério da Saúde-MS.

Quadro 1 - Parâmetros para Programação da Atenção ao Câncer da Mama em mulheres de 40 a 69 anos

Procedimento	Código do procedimento	Parâmetro estimado
Mamografia bilateral de rastreamento	02.04.03.018-8	50%
Mamografia	02.04.03.003-0	2,9%
Ultrassonografia mamária bilateral	02.05.02.009-7	3,5%
Punção aspirativa por agulha grossa	02.01.01.060-7	0,73%
Biópsia-exérese de nódulo de mama	02.01.01.056-9	0,11%
Exame anatomopatológico de mama - biópsia	02.03.02.006-5	0,84%

Fonte: Parâmetro Técnico para Rastreamento Precoce do Câncer de Mama- INCA/2021

Quadro 2 - Número de procedimentos necessários para as ações de rastreamento e seguimento do câncer do colo do útero, em determinada localidade, no período de um ano, segundo população definida.

Procedimento	Código	Parâmetro de programação
Colposcopia	0211040029	1,90%
Biópsia do colo uterino	0201010666	0,28%
Excisão tipo 1 do colo uterino	0409060089	0,24%
Excisão tipo 2 do colo uterino	0409060305	0,04%
Excisão tipo 3 do colo uterino	0409060038	0,24%
Exame anatomopatológico do colo uterino - biópsia	0203020081	0,28%
Exame anatomopatológico do colo uterino - peça cirúrgica	023020022	0,51%

Fonte: Parâmetro Técnico para Rastreamento Precoce do Câncer de Colo do Útero- INCA/17



4- Justificativa

Dado que o objetivo maior é reduzir a mortalidade por câncer de mama e de colo do útero, existe a necessidade de reorganização da rede de atenção à saúde desde a Atenção Primária à Saúde até a Atenção Especializada para ações de rastreamento, detecção precoce e controle do câncer durante a pandemia.

Com base na avaliação dos dados do Painel de Oncologia, do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), observa-se que no ano de 2019 foram realizadas 49.206 exames de Mamografia Bilateral para Rastreamento e 141.775 exames citopatológico do colo do útero. No Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Alagoas apresentou, 188 óbitos por câncer de mama e 117 por câncer de colo do útero.

As tabelas 1 e 2 apresentam os números de mortes em decorrência do câncer de mama e colo de útero no Estado. A 1ª Macrorregião de Saúde concentra os maiores números absolutos de óbito.

Tabela 1 - Número absoluto de óbitos por câncer de mama entre mulheres alagoanas. Entre 2012 a 2019.

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Câncer de Mama	203	191	201	205	171	157	138	188

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade -SIM
Dados consultados em 28/01/2020

Tabela 2 - Número absoluto de óbitos por câncer de Colo de útero entre mulheres alagoanas. Entre 2012 a 2019.

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Câncer de Colo de Útero	120	97	103	102	103	137	132	117

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade -SIM
Dados de corte: 28/01/2020

A população feminina Alagoana na faixa etária de 50 a 69 anos é de 297.854 mulheres e de 895,290 em mulheres de 25 a 64 anos, segundo dados estimados IBGE/2019. Considerando que o Ministério da Saúde recomenda o rastreamento mamográfico a cada dois anos, entende-se que será necessário garantir o exame de Mamografia a $\frac{1}{2}$ (148.927) e de citologia a $\frac{1}{3}$ (298.430) da população alvo. No entanto, apesar de todos os esforços para garantir o acesso dessa população ao exame, ao avaliar o indicador da Razão de exames de Mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e o de Razão de citologias realizados em mulheres de 25 a 64 anos, observa-se uma flutuação nos resultados alcançados, evidenciando uma instabilidade e uma baixa cobertura do referido exame na população alvo entre os anos de 2012 e 2019.

Tabela 3 – Indicador 12: Razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, por local de residência em Alagoas nos anos de 2012 a 2019.

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
MAMAOGRAFIA	0,28	0,31	0,28	0,28	0,31	0,36	0,40	0,45

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA
Dados consultados em 28.01.2021



Tabela 4 - Indicador 11: Razão de exames de Citologia em mulheres de 25 a 64 anos por local de residência em Alagoas nos anos de 2012 a 2019

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
CITOLOGIA	0,47	0,43	0,35	0,33	0,37	0,40	0,48	0,54

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA
Dados consultados em 28.01.2021

Os quadros abaixo demonstram as necessidades de procedimentos de diagnóstico e rastreamento do câncer de mama e do colo do útero na população alvo em Alagoas. A base de cálculo dessas estimativas levou em consideração os documentos norteadores: Parâmetros técnicos para o rastreamento de câncer de mama e Parâmetros técnico para rastreamento de câncer de colo do útero do INCA.

Quadro 3 - Necessidade parametrizada de procedimentos da Linha de Cuidado de Câncer de Mama no Estado de Alagoas de acordo com a Portaria 3.712/20.

Procedimento na faixa etária de	Produção realizada em 2019	30% da Produção realizada em 2019	Produção esperada para 2021 segundo portaria 3.712
Mamografia bilateral de rastreamento	49.847	14.955	64.802
Mamografias diagnósticas	359	108	467
Ultrassonografia mamária	8.077	2.424	10.501
Punção por Agulha Grossa	260	78	338
Biópsia-Exérese de nódulo de mama	12	4	16
Anatomopatológico de Mama-Exérese	258	78	336

Fontes: Sistema de Informação Ambulatorial/SIA.

Tabela 5 - Produção dos procedimentos da linha do cuidado do câncer de mama por Macrorregião de Saúde em Mulheres de 50 a 69 anos

Procedimento	Produção realizada de procedimentos 1ª Macro	Produção esperada para 2021 segundo portaria 3.712	Produção realizada de procedimentos 2ª Macro	Produção esperada para 2021 segundo portaria 3.712
Mamografia bilateral de rastreamento	35.019	45.525	14.828	19.277
Mamografias diagnósticas	296	385	170	221
Ultrassonografia mamária	6.319	8.215	1.605	2.096
Punção por Agulha Grossa	243	316	17	23
Biópsia-Exérese de nódulo de mama	13	17	0	1

Fontes: Sistema de Informação Ambulatorial/SIA.



Quadro 4. Necessidade parametrizada de procedimentos da Linha de Cuidado de Câncer de Colo do Útero no Estado de Alagoas de acordo com a Portaria 3.712/2020.

Procedimento	Produção realizada em 2019	30% da produção realizada em 2019	Produção esperada para 2021 segundo portaria 3.712
Exame citopatológico cervico vaginal/microflora-rastreamento	135.050	40.515	175.565
Exame citopatológico cervico vaginal/microflora	1.605	482	2.087
Colposcopia	10.563	3.169	13.732
Biopsia do colo uterino	1.489	447	1.936
Excisão tipo 1 do colo uterino	0	0	0
Excisão tipo 2 do colo uterino	0	0	0
Excisão tipo 3 do colo uterino	177	53	230
Exame anatomopatológico do colo uterino-biopsia	259	78	337
Exame anatomopatológico do colo uterino-peça cirúrgica	20	6	26

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial/SIA. Sistema de Informação hospitalar/SIH

Tabela 6 - Produção dos procedimentos da linha do cuidado do câncer de Colo do Útero por Macrorregião de Saúde de acordo com a portaria 3.712/20

Procedimento	Produção realizada de procedimentos 1ª Macro	Produção esperada para 2021 segundo portaria 3.712	Produção realizada de procedimentos 2ª Macro	Produção esperada para 2021 segundo portaria 3.712
Exame citopatológico cervico vaginal/microflora-rastreamento	91.531	118.991	43.519	56.575
Exame citopatológico cervico vaginal/microflora	1.446	1.880	156	203
Colposcopia	9.633	12.523	930	1.209
Biopsia do colo uterino	1.310	1.703	178	232
Excisão tipo 1 do colo uterino	1	2	0	1
Excisão tipo 2 do colo uterino	0	1	0	1
Excisão tipo 3 do colo uterino	141	184	60	78
Exame anatomopatológico do colo uterino-biopsia	119	156	192	255
Exame anatomopatológico do colo uterino-peça cirúrgica	17	23	1	2

Fontes: Sistema de Informação Ambulatorial/SIA. Sistema de Informação hospitalar/SIH

Avaliando os dados da Necessidade e Produção de exames dentro da Linha do Cuidado para o Câncer de Mama, observa-se um déficit nos procedimentos com finalidade diagnóstica, sendo um indicativo de inexistência (ausência) de oferta e/ou dificuldade no acesso na 2ª Macro Região de Saúde, uma vez que há maior concentração desses procedimentos na I Macrorregião Região de Saúde.

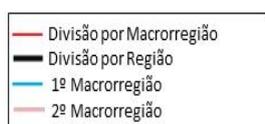
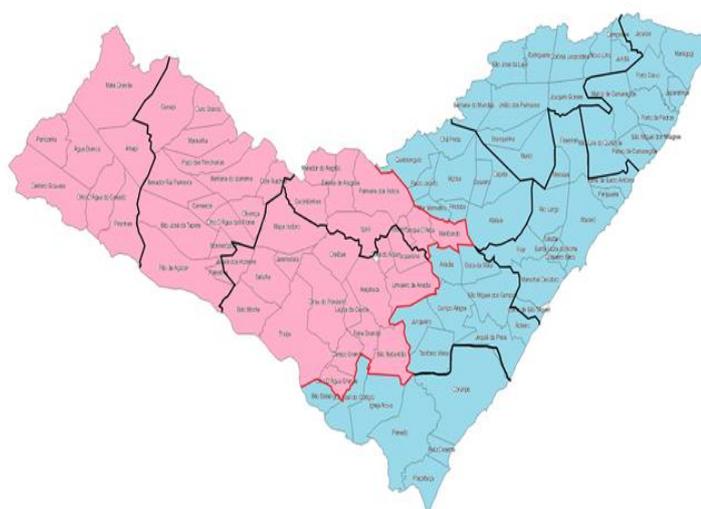


Tabela 7 – Recurso necessário por procedimento para a linha do cuidado do câncer de Colo do Útero e de Mama por Macrorregião de Saúde

Procedimento	Valor do Procedimento	Produção realizada de procedimentos 1ª Macro	Recurso Necessário (R\$)	Produção realizada de procedimentos 2ª Macro	Recurso Necessário (R\$)
Exame citopatológico cervico vaginal/microflora-rastreamento	14,37	118.991	1.709.900,67	56.575	812.982,75
Exame citopatológico cervico vaginal/microflora	13,72	1.880	25.793,60	203	2.785,16
Colposcopia	3,38	12.523	42.327,74	1.209	4.087
Biopsia do colo uterino	18,33	1.703	31.215,99	232	4.252,56
Excisão tipo 1 do colo uterino	45,24	2	90,48	1	45,24
Excisão tipo 2 do colo uterino	45,24	1	45,24	1	45,24
Excisão tipo 3 do colo uterino	443,66	184	81.633,44	78	34.605,48
Exame anatomopatológico do colo uterino-biopsia	40,73	156	6.353,88	255	10.386,15
Exame anatomopatológico do colo uterino-peça cirúrgica	61,77	23	1.420,71	2	123,54

Fontes: Sistema de Informação Ambulatorial/SIA. Sistema de Informação hospitalar/SIH

5 - PLANO DIRETOR REGIONAL



Os recursos financeiros para o financiamento do referido plano, estão garantidos junto ao Ministério da Saúde – MS, através da **Portaria GM/MS nº 3.712, de 22 de dezembro de 2020**. Quando da aprovação do projeto pelo Ministério da Saúde os valores serão incorporados ao Teto de Média e Alta Complexidade do Estado de Alagoas.

Os recursos serão investidos nas macrorregiões considerando o critério populacional para realização dos procedimentos..



6- LINHA DO CUIDADO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA POR MUNICÍPIO E MACRO REGIÃO NO ANO DE 2019 NO ESTADO DE ALAGOAS

MAMOGRAFIA

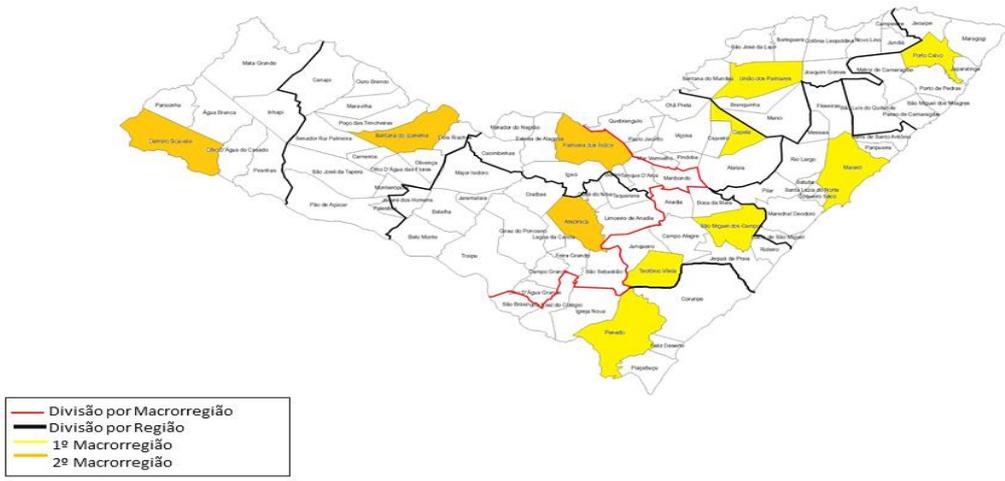


Imagem 1

ULTRASSONOLOGRAFIA DA MAMA

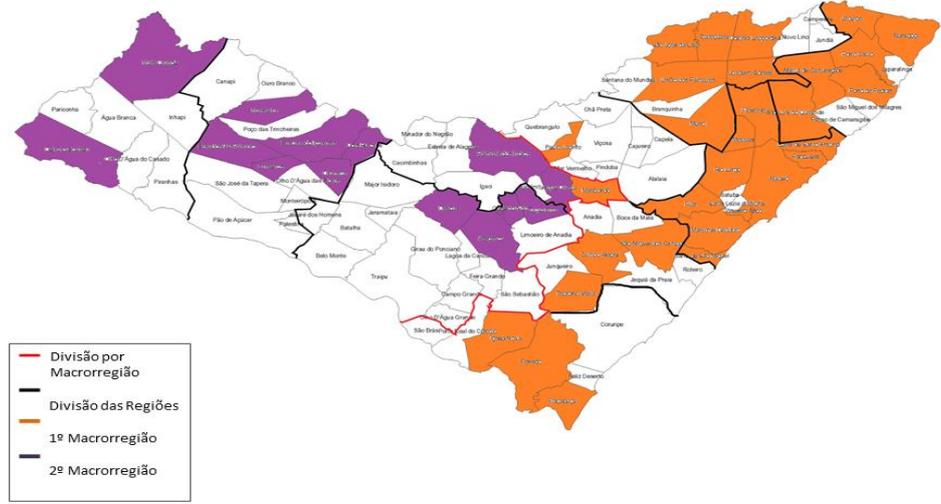


Imagem 2



BIOPSIA DE COLO DE ÚTERO

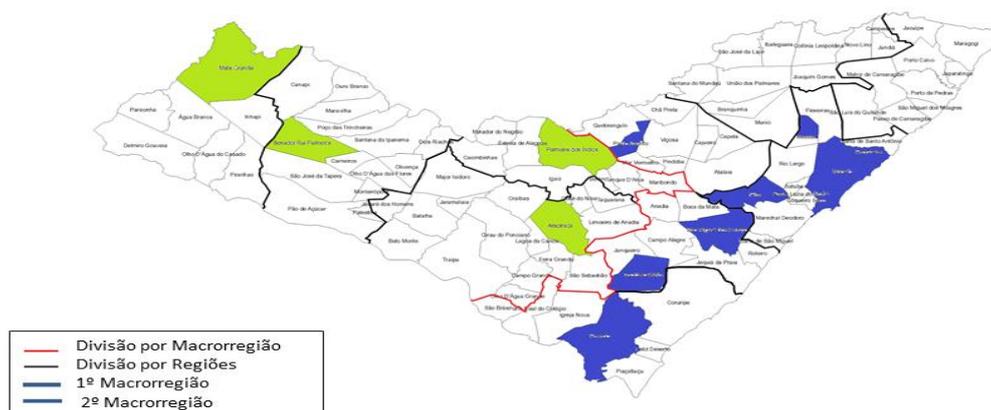


Imagem 5

8- LINHA DO CUIDADO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DO ÚTERO POR MUNICÍPIO E MACRO REGIÃO NO ANO DE 2019 NO ESTADO DE ALAGOAS

SERVIÇOS EXISTENTES	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO	COBERTURA
Hospital Santa Casa de Maceió	Considerado 02 CACONS	Maceió	<p style="text-align: center;">1ª Macro:</p> <p>-Maceió (Distritos: I, II,III, VIII) – População (crianças e adultos): 337.946</p> <p>-1ª Região de Saúde (Municípios: Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Marechal Deodoro, Paripueira) – População adulto: 57.540</p> <p>-2ª, 4ª, 5ª, 6ª Regiões de Saúde (todos os municípios) – População adulto: 451.883</p> <p style="text-align: center;">Referência para Pediatria (Infanto-juvenil):</p> <p>1ª macrorregião: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Regiões de Saúde – População crianças 0 a 19 anos: 837.034</p>
Hospital Universitário ProfºAlberto Antunes– HUPAA	1	Maceió	<p style="text-align: center;">1ª Macro:</p> <p>- Maceió (Distritos: IV,V, VI, VII) – População(crianças e adultos): 676.959</p> <p>- 1ª Região de Saúde (Municípios: Flexeiras, Messias, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Satuba) – População adulto: 99.403hab.</p> <p>- 3ª Região de Saúde (todos os municípios) – População adulto: 131.772ha</p>
Hospital do Açúcar	1	Maceió	<p style="text-align: center;">Referência para Pediatria (Infanto-juvenil):</p> <p>2ª macrorregião: 7ª,8ª,9ª e 10ª Regiões de Saúde</p>
Hospital Afra Barbosa	1	Arapiraca	<p style="text-align: center;">- 2ª macro:</p> <p>7ª Região de Saúde: Todos os municípios (População adulto: 330.237hab.)</p>
Complexo Hospitalar Manoel André – CHAMA	1	Arapiraca	<p>8ª, 9ª e 10ª Regiões de Saúde: Todos os municípios (População adulto: 337.319hab.)</p> <p>Total da 2º macrorregião: população adulto: 667.556 hab.</p>



9- QUADRO DE VÍNCULAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE OFERTA EXTRA DE MAMOGRAFIA POR REGIÃO DE SAÚDE

PROCEDIMENTO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO DE EXECUÇÃO	MUNICÍPIOS VINCULADOS	OFERTA EXTRA
MAMOGRAFIA	1ª	Marechal Deodoro	Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Santa Luzia do Norte	MAMÓGRAFO MÓVEL
		Rio Largo	Flexeiras, Messias, Satuba.	
	2ª	Matriz do Camaragibe	São Luiz do Quitunde, Passo do Camaragibe, Porto de Pedras.	
		Maragogi	Japaratinga Jacuípe S. Miguel dos Milagres.	
	3ª	Colônia de Leopoldina	Jundiá, Campestre, Novo Lino, Joaquim Gomes	
		Murici	Branquinha	
	4ª	Viçosa	Chã Preta, Paulo Jacinto, Pindoba, Quebrangulo	
		Atalaia	Mar Vermelho, Cajueiro,	
	5ª	São Miguel dos Campos	Junqueiro e Campo Alegre	
	6ª	Coruripe	Jequiá da Praia, Roteiro, Feliz Deserto	
		Igreja Nova		
	7ª	Batalha	Belo Monte. Major Izidoro, Jacaré dos Homens, Jaramataia	
		Girau do Ponciano	Feira Grande, Campo Grande, Olho D'água Grande, Feira Grande, Traipú	
		São Sebastião	Junqueiro	



PROCEDIMENTO	REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO DE EXECUÇÃO	MUNICÍPIOS VINCULADOS	OFERTA EXTRA
MAMOGRAFIA	8ª	Estrela de Alagoas	Minador do Negrão, Cacimbinhas	MAMÓGRAFO MÓVEL
		Maribondo	Anadia, Boca da Mata, Belém, Igaci, Tanque D'Arca	
	9ª	São José da Tapera	Senador Rui Palmeira	
		Santana do Ipanema	Poços da Trincheira, Carneiros, Maravilha	
		Pão de Açúcar	Palestina	
	10ª	Delmiro	Pariconha, Água Branca	
		Mata Grande	Inhapi, Canapi	
		Piranhas	Olho D'Água do Casado	



10. INCENTIVO FINANCEIRO PARA O FORTALECIMENTO DO ACESSO AO RASTREAMENTO, DETECÇÃO PRECOCE E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO EM ALAGOAS, SEGUNDO PORTARIA 3.712/2020.

PROGRAMAS DE RASTREAMENTO DA ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DA MULHER	Recurso Total Port. 3.712/2020	ESTADO		ASSISTENCIAL			
		SESAU (Saúde da Mulher/SUAS)	%	ESTADO	MACRORREGIÕES		
				UNCISAL	1ª MACRO	2ª MACRO	%
MAMA	R\$ 7.179.945,05	R\$ 1.076.991,76	15%	R\$ 2.199.691,20	R\$ 2.900.653,29	R\$ 1.002.608,80	85%
COLO DE ÚTERO	R\$ 2.809.994,35	R\$ 576.626,67	20%	-	R\$ 694.448,70	R\$ 2.233.267,68	80%
TOTAL	R\$ 9.989.939,40	R\$ 1.653.618,43	16,55%	R\$ 2.199.691,20	4.143.810,70	R\$ 1.563.975,16	83,45%

PROCEDIMENTOS ASSISTENCIAIS - MAMA	R\$	QUANTIDADE 1ª MACRO	R\$ TOTAL 1ª MACRO	2ª MACRO	R\$ TOTAL 2ª MACRO	R\$ TOTAL ESTADO	TOTAL QUANT.
Mamografia de Rastreamento (30% da Meta Pactuada)	45	34100	R\$ 1.534.500,00	15542	R\$ 699.390,00	R\$ 2.233.890,00	49642
Mamografias diagnosticas	45	5933	R\$ 266.985,00	2704	R\$ 121.680,00	R\$ 388.665,00	8637
Ultrassonografia Mamaria Bilateral	24,2	7161	R\$ 173.296,20	3264	R\$ 78.988,80	R\$ 252.285,00	10425
Punções por agulha grossa	140	1494	R\$ 209.160,00	681	R\$ 95.340,00	R\$ 304.500,00	2175
Biopsia/Exerese de nódulo de mama.	70	225	R\$ 15.750,00	103	R\$ 7.210,00	R\$ 22.960,00	328
Exame Anatomopatologico de Mama-Biopsia	45,83	1719	R\$ 78.781,77	783	R\$ 35.884,89	R\$ 114.666,66	2502
TOTAL		16532	R\$ 2.199.691,20	7535	R\$ 1.002.608,80	R\$ 3.202.300,00	73.709

PROCEDIMENTOS ASSISTENCIAIS - COLO DE ÚTERO	R\$	QUANTIDADE 1ª MACRO	R\$ TOTAL 1ª MACRO	2ª MACRO	R\$ TOTAL 2ª MACRO	R\$ TOTAL ESTADO	TOTAL QUANT.
Citologia de Rastreamento (40% da Meta Pactuada)	14,37	82.245	R\$ 1.181.860,65	37.127	R\$ 533.514,99	R\$ 1.715.375,64	119.372
Colposcopia	3,38	3.907	R\$ 13.205,66	1.764	R\$ 5.962,32	R\$ 19.167,98	5671
Biopsia do colo	18,33	576	R\$ 10.558,08	260	R\$ 4.765,80	R\$ 15.323,88	836
Excisão tipo 1 colo do Utero	45,24	493	R\$ 22.303,32	223	R\$ 10.088,52	R\$ 32.391,84	716
Excisão tipo 2 colo do Utero	45,24	82	R\$ 3.709,68	37	R\$ 1.673,88	R\$ 5.383,56	119
Excisão tipo 3 colo do Utero	443,66	493	R\$ 218.724,38	223	R\$ 98.936,18	R\$ 317.660,56	716



Exame anatomopatologico de colo uterino	40,73	576	R\$ 23.460,48	260	R\$ 10.589,80	R\$ 34.050,28	836
Exame anatomopatologico de colo uterino peça cirurgica	61,77	1049	R\$ 64.796,73	473	R\$ 29.217,21	R\$ 94.013,94	1522
TOTAL		7176	R\$ 1.538.618,98	3240	R\$ 694.748,70	R\$ 2.233.367,68	129.788

TOTAL ASSISTENCIAL ESTADUAL E POR MACRORREGIÕES MAMA E ÚTERO	R\$ 7.635.358,88
TOTAL SESAU-SAÚDE DA MULHER PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS - MAMA E ÚTERO	R\$ 1.653.618,43



11- AÇÕES PROPOSTAS

O projeto tem suas propostas baseadas num plano de ação efetivo para o combate ao câncer de mama e colo do útero baseado em evidências científicas, respeitando as particularidades econômicas do Estado de Alagoas, reconhecendo a função de promoção e proteção à saúde da Atenção Primária à Saúde nas dimensões coletiva e individual e a importância do encaminhamento para Centros de Referência na Atenção Especializada de modo a garantir todo o processo da Linha de Cuidado do câncer de mama e do colo do útero.

A boa governança pública vem de um movimento mundial de processo de **descentralização** de políticas reduzindo desigualdades e ampliando o bem-estar da sociedade. Mecanismo de aprimoramento de gestão com vistas a possibilitar entrega de melhores serviços, propiciando a consecução dos objetivos de modo a atender com maior efetividade, qualidade, transparência e responsabilidade às necessidades da sociedade (BRASIL, 2018).

Neste contexto propomos que os recursos da Portaria GM/MS 3.712 de 22 de dezembro de 2020 sejam destinados à implementação de ações voltadas para o diagnóstico do Câncer de mama e colo do útero no Estado de Alagoas, conforme as ações propostas a seguir, fortalecendo assim as ações contínuas para o diagnóstico e o tratamento do câncer na rede pública de saúde do estado nas duas macrorregiões de saúde.

11.1 Ações a serem adotadas na Atenção Primária à Saúde:

- Realizar educação em saúde para profissionais e comunidade;
- Disponibilizar informação do acesso aos serviços disponíveis por meio de mídia e cartazes informativos;
- Capacitar os profissionais de saúde no questionamento rotineiro sobre sinais e sintomas sugestivos de câncer de mama e colo de útero, bem como sobre o código de procedimento correto para a solicitação;
- Promover a busca ativa das mulheres com exames de mamografia alterados com BI-RADS 0, III, IV e V para dar continuidade ao seguimento
- Encaminhar através da regulação municipal para a Atenção Secundária, mulheres com exames alterados;
- Articular com a atenção primária a busca ativa de mulheres que apresentem sinais sugestivos da doença independente da idade (Ex: nódulos palpáveis e sangramentos vaginais).

11.2 Ações a serem adotadas na Média complexidade:

- Estruturar uma unidade de saúde na 1ª e 2ª Macrorregião de Saúde com capacidade instalada para ser um Centro de Referência para o diagnóstico do câncer de mama e colo do útero no Estado de Alagoas,



que oferte os exames de mamografia, ultrassonografia, punção por agulha fina e agulha grossa, consulta com mastologista, colposcopia, exérese tipo I, II e III, Biópsia, anatomopatológico,

- Estabelecer fluxo para as amostras (peças) coletadas priorizando a análise daquelas que têm maior potencial de malignidade conforme critério clínico-cirúrgico de modo a reduzir o tempo entre o rastreo e a confirmação diagnóstica;
- Ofertar exames de ultrassonografia mamária e Mamografia de rastreo em Horário estendido até às 22h para atender às mulheres que trabalham em horário comercial;
- Contratualizar o mamógrafo móvel

11.3 Ações a serem adotadas pelos gestores responsáveis pelo projeto:

- Definir um plano de monitoramento ao longo de todo do projeto quanto à oferta dos exames e procedimentos, através dos sistemas de informação.
- Avaliar os produtos, resultados e impactos das ações realizadas para fortalecer o projeto e melhorar a efetividade das ações comparando os resultados obtidos e os previstos.



12- REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. IPEA. Avaliação de Políticas Públicas : guia prático de análise *ex ante*, volume

1 INCA. Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do Câncer de Colo do Útero/Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2016
/ – Brasília : Ipea, 2018.

1 INCA. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Mama/Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2019
/ – Brasília : Ipea, 2018.

1 INCA. Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero/Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2019
/ – Brasília : Ipea, 2018.

INCA. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.

INCA. Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero/Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2019

INCA. Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer de Mama/Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 2021
Recomendações para Gestores Estaduais e Municipais-2009

